

## editorial **Novos Desafios para a Revista Nascer e Crescer**

A Revista Nascer e Crescer está numa fase de desenvolvimento, que passa pela difusão dos trabalhos que publica a uma comunidade cada vez mais vasta. Tendo incorporado na aceitação de trabalhos uma das regras de ouro das publicações credíveis – a revisão cega por pares – a Revista passou a ser indexada em bases de dados que possibilitam a difusão de conhecimento por meios eletrónicos. A concretização deste passo observou-se pela aceitação da incorporação da mesma na Base de Dados da SCIELO, bem como pela referenciação no sítio eletrónico “freemedicaljournals.com”. Parafraseando este sítio, espera-se que nos próximos anos as mais importantes revistas de ciência médica estejam disponíveis livremente, em tempo real e em texto completo na *internet*, ou mesmo sejam apenas publicadas (e divulgadas) por meios eletrónicos. A Revista Nascer e Crescer colocou-se na vanguarda, ao aceitar fazer livremente a difusão eletrónica dos trabalhos que publica. Os passos seguintes são a progressiva melhoria da estrutura, a maior frequência e regularidade da publicação. O que será conseguido divulgando mais e apelando mais à participação dos autores.

Não sendo uma tarefa fácil, pode ter maiores probabilidades de êxito se a divulgação passar a ser prioritária para os países de língua portuguesa. É um apelo que aqui se deixa – divulgar mais a Revista Nascer e Crescer na Comunidade de Países de Língua Portuguesa. Este apelo encerra em si mesmo um enorme desafio: obriga à divulgação nas instituições (Universidades/Hospitais/Escolas) que representam a investigação, a formação e o exercício profissional. Essa divulgação consegue-se dirigindo-a para além dessas instituições, de modo a chegar às pessoas que no quotidiano necessitam da informação. Pessoas essas que são profissionais trabalhando em áreas de conhecimento que a Revista Nascer e Crescer incorpora. Profissionais que devem ser convidados a refletir em conjunto com a Revista, publicando os seus trabalhos, envolvendo-se na apreciação crítica de textos que outros submetam e, progressivamente, integrem-se no Corpo Editorial.

É urgente a modificação do paradigma de divulgação da produção científica que, para bem do conjunto dos países de língua portuguesa, deve passar a ser também em língua portuguesa<sup>(1)</sup>. A língua, entendida como sistema de comunicação primordial da condição humana, é um instrumento de conhecimento<sup>(2)</sup>. A produção de conhecimento e a divulgação de Ciência, em língua portuguesa, devem ser objetivos prioritários no panorama dos países que se exprimem em português. Só assim será possível criar uma Comunidade de Publicações Científicas em Língua Portuguesa. O que será vantajoso, não só para a comunidade da língua mas também para a própria Ciência. À Revista Nascer e Crescer estará reservado um papel importante, se contribuir para reforçar o papel da língua na ajuda à disseminação do conhecimento.

*A Martins da Silva*

Diretor do Ensino Pré-Graduado, CH Porto

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pais-Ribeiro J, Martins da Silva A, Kochen S, Mota Gomes M, Vela-Bueno A, Marques MS (Edits). Manifesto: Pela universalidade da divulgação da produção científica. Placebo Editora Lda, Lisboa, 2011.
2. Rosiello L. Língua. Enciclopedia Einaudi, Edição Portuguesa INCM. Lisboa 1984. Vol 2. Pg 83.